



O levantamento foi divulgado no evento pelo Dia Mundial sem Tabaco, em Brasília

Estudo alerta para mortes de crianças provocadas pelo tabagismo

Quase um terço das mortes provocadas pelo tabagismo passivo no mundo é de crianças. Anualmente, 603 mil pessoas vão a óbito por esse motivo. Destas, 168.840 (28%) são meninos e meninas. A informação alarmante consta no estudo *Carga da doença e econômica atribuível ao tabagismo no Brasil e potencial impacto do aumento de preços por meio de impostos*, apresentado durante a celebração do Dia Mundial sem Tabaco, comemorado em 31 de maio. O evento ocorreu dia 29 de maio na sede da Organização Pan-Americana da Saúde (Opas), em Brasília.

O levantamento apontou também que os usuários de tabaco, que quase sempre morrem prematuramente, privam suas famílias de renda e aumentam a despesa com cuidados de saúde, prejudicando o desenvolvimento econômico. A perda financeira para o Brasil, em 2022, foi de R\$ 153,5 bilhões ou 1,55% do PIB.

O texto foi elaborado ao longo de dois anos, sob a coordenação da Secretaria Executiva da Comissão Nacional para a Implementação da Convenção-Quadro sobre o Controle do Uso do Tabaco e de seus Protocolos (Se-Conicq), exercida pelo INCA. O diretor-geral, Roberto Gil, elogiou o trabalho, que ajuda na produção de dados confiáveis. “No combate à desinformação, a gente tem que contrapor com informações. Isso é muito bom porque concede aos tomadores de decisão embasamento para fazer suas escolhas”, avaliou.

Mais impostos

O documento defende maior tributação dos produtos do tabaco e propõe a responsabilização da indústria – em conformidade com as políticas e práticas jurídicas brasileiras – para tratar da compensação das perdas oriundas da venda desses itens. Dois dos autores do estudo, Ariel Bardach e Agustín Casarini, ambos do Instituto de Efectividad Clínica y Sanitaria (Iecs), de Buenos Aires, Argentina, apresentaram um cenário com elevação de 50% no preço e consequente redução do consumo em dez anos. O valor direto que seria poupado com assistência à saúde é estimado em R\$ 64 bilhões. Além

disso, cerca de 114 mil casos de doenças cardíacas, 97 mil de acidente vascular cerebral (AVC) e 270 mil de doenças pulmonares seriam evitados.

“Estamos no meio de uma discussão de reforma tributária. Os impostos sobre os produtos do tabaco têm que subir para que o preço final aumente 50%”, disse a representante da Opas no Brasil, Socorro Gross.

Proteção aos jovens

A campanha do Dia Mundial sem Tabaco deste ano, cujo tema é *Proteger as crianças contra a interferência da indústria do tabaco*, visa promover uma mudança de comportamento e blindar novas gerações dos perigos do uso da substância, chamando a atenção sobre as táticas da indústria para atrair crianças e adolescentes, com interesse em garantir e ampliar seu mercado consumidor. A Organização Mundial da Saúde (OMS) considera o tabagismo uma doença pediátrica, pois a maioria dos fumantes se torna dependente até os 19 anos.

Luisete Bandeira, consultora da Opas, lembrou que o objetivo da campanha é “expor e sensibilizar sobre as táticas para criar novos mercados para produtos de tabaco e nicotina, focadas em crianças e jovens”. Ela também destacou que é possível que a abordagem auxilie no combate a outros fatores de risco para o câncer, dada a similaridade de estratégias das indústrias, como as de álcool e produtos alimentícios ultraprocessados.

A chefe da Divisão de Controle do Tabagismo e Outros Fatores de Risco do INCA, Maria José Giongo, acrescentou que os dispositivos eletrônicos para fumar (DEFs) são o novo desafio para inibir a iniciação ao tabagismo. Segundo ela, uma dificuldade é “desconstruir a crença de que os DEFs [que englobam os cigarros eletrônicos e produtos de tabaco aquecido] não causam danos à saúde ou que auxiliam no processo de cessação do tabagismo”. Na realidade, esses dispositivos ocasionam doenças respiratórias e pulmonares e ainda poluem o meio ambiente. Além disso, a grande

concentração de nicotina disponível nesses aparelhos provoca dependência severa.

Premiação

Todos os anos, a OMS homenageia profissionais e instituições que notadamente contribuem para diminuir as mortes e enfermidades ocasionadas pela epidemia de tabagismo. Os vencedores do prêmio, que reconhece as ações promovidas para avançar no controle do tabaco no Brasil e no exterior, são escolhidos a partir de indicações enviadas após uma chamada pública mundial. Em 2024, a região das Américas contou com três ganhadores: a secretária-executiva da Conicq, Vera Luiza da Costa e Silva; o pneumologista e sanitarista Alberto José de Araújo (*in memoriam*); e o cirurgião Antônio Pedro Mirra (*in memoriam*).

DIA MUNDIAL SEM TABACO
Proteção das Crianças contra a Interferência da Indústria do Tabaco

PODE TER GOSTO DE FRUTA, MAS O CIGARRO ELETRÔNICO FAZ MAL À SAÚDE

Crianças e adolescentes têm sido atraídas pelo formato, sabor e cheiro do cigarro eletrônico. A maioria desses produtos contém nicotina que é a droga que causa dependência. Além disso, possuem plásticos, metais, baterias e cartuchos com substâncias tóxicas que poluem o meio ambiente.

Produtos derivados de tabaco causam dependência química, física e psicológica. Além disso, causam doenças respiratórias e cardiovasculares.

O CIGARRO CAUSA (dados de 2022)

173.936 MORTES	477 MORTES POR DIA	
121.397 casos de infarto agudo do miocárdio e eventos cardiovasculares	56.714 casos de AVC acidente vascular cerebral	466.666 casos de DPOC doença pulmonar obstrutiva crônica
32.427 casos de câncer de pulmão	6,1 milhões de anos de vida perdidos por morte prematura e por incapacidade	

O CIGARRO CUSTA

R\$ 67,2 bi assistência médica SUS e setor de saúde suplementar	R\$ 45,0 bi perda de produtividade por morte prematura e por incapacidade	R\$ 45,0 bi custador informal por perda de produtividade
---	---	--

O SUS oferece tratamento gratuito. Procure a Secretária Municipal de Saúde do seu município para saber mais.

Para obter informações sobre o tratamento do tabagismo no seu estado clique aqui.

OPAS INCA BRASIL

INOVAÇÃO



Vem aí uma nova edição do TEDxINCA

Construindo futuros é o mote do TEDxINCA 2024, previsto para dezembro. A escolha do tema vai ao encontro de vários direcionamentos do Instituto para o futuro, como a construção de novas formas de relacionamento, construção física e construção de um novo pensar. O evento é exclusivo para as pessoas que trabalham no INCA, independentemente do vínculo que têm com a instituição. Assim como ocorreu no ano passado, um dos palestrantes será do Instituto, e a seleção desse profissional será em agosto no auditório do HC III.

As informações sobre inscrições e local do TEDxINCA 2024 ainda serão divulgadas. “Este ano, haverá transmissão do evento para todos os trabalhadores com acesso ao Google Workspace”, explica Thiago Petra, tecnologista da Divisão de Planejamento (DIPLAN).

Poder das ideias

O TED é uma comunidade global que acolhe pessoas de todas as disciplinas e culturas em busca de uma compreensão mais profunda do mundo. Conferências são organizadas globalmente na forma de apresentações curtas. Já o TEDx é um programa de encontros locais e reúne aqueles que queiram dividir experiências no estilo TED.

O TEDxINCA surgiu com a missão de promover o engajamento dos trabalhadores. “Apresentamos temas e ideias para reforçar e inspirar valores e comportamentos que possam contribuir para o desenvolvimento do INCA”, ressalta Thiago. Em 2023, o TEDxINCA contou com cinco palestras e abordou a temática *Valores que inspiram, propósito que transforma*.

Vídeos e fotos da edição do ano passado estão disponíveis no site <https://sites.google.com/inca.gov.br/tedxinca/p%C3%A1gina-inicial>. É possível visitar a página pelo Google Workspace, desde que o usuário esteja conectado à sua conta de e-mail institucional.